Aveiro, 19 de Agosto de 1967 ★ Ano XIII ★ Número 667

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

O aveirense PAULO HOMEM CHRISTO *desapareceu no* MEDITERRÂNEO

«/.../ agora, a bordo do seu *Kaiak*, tentou outra proeza. Saiu de San Stefano rumo a Mónaco. E nunca mais apareceu. Dias e dias se passaram sem dele haver notícias. Há duas semanas um navio encontrou a flutuar, intacto, o seu barco, como se o tripulante se houvesse deitado ao mar para um banho. Lá estava tudo quanto lhe pertencia: documentos, provisões, bússola e roupas. Só Paulo Alexandre Homem Cristo não estava.»

Estas magoadas palavras vieram a lume no Diário de Notícias *de terça-feira última — dia santo, júbilos de liturgia: e nesse dia, precisamente, foi que a alma nos ficou em luto.*

Depois de exaurida a sua fome das alturas, o Major-piloto-aviador da Força Aérea Italiana deu-se à aventura do oceano: era bem o português, daqui da nossa beira-ria e da nossa beira-mar, onde vira luz em 30 de Maio de 1909.

Dir-se-ia que a água salgada, que foi seu berço, se lhe instalara nas veias de mistura com o sangue — e que, sem ela, que lhe era vida, não podia viver. O mar o seduziu — o mar o teria abraçado (oxalá assim não fosse!) num derradeiro e cioso abraço.

Deixemos passar a emoção deste doloroso transe para dizer mais tarde quem foi Paulo Alexandre Homem Christo. Ainda então, a desejável objectividade poderá ser perturbada por compreensível amargura. Se tal acontecer... que tudo sirva para dar merecimento à prece que formulamos pelo eterno repouso de quem viveu vida agitada como o mar para onde foi — e donde não voltou mais.

UMA INICIATIVA EM MARCHA

RETROSPECTIVA DAS ARTES AVEIRENSES DO BARRO

Há que prever a hipótese de alguém alardear por aí um desajuste entre a importância duma retrospectiva das artes e do artesanato do barro, relevada por uns tantos votados a um tal empreendimento — que, aliás, ninguém lhes pediu —, e a real valia da iniciativa, no seu almejado e duplo aspecto didáctico e estético. Esta prevenção, agora oportuna, visa um fim: verter em operosidade indiferenças geradas por eventuais minimizações da realização, nesta altura em que os principais responsáveis estão empenhados em localizar espécies cerâmicas que mostrem Aveiro numa das suas mais significativas — e, infelizmente, mais ignoradas — expressões de vivência.

A *Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro*, que se espera poder levar a cabo sem detenças, mas sem pressas, será acontecimento porventura menos digno de registo como amostra directa — íamos a dizer: palpável — duma específica produção regional, do que como acervo de documentos que facultem seguro estudo de todos os aspectos que a olaria e a barrística possam carrear à fisionomia humana do núcleo populacional que, pelo menos há dez centúrias, por aqui se fixou. E assim é que a verdadeira dimensão da *Retrospectiva* terá que procurar-se, muito para além dum conjunto mais ou menos copioso de peças expostas, na historiografia que venha a resultar, nos confrontos geográficos e cronológicos, de gostos e tendências, usos e costumes, crenças sérias ou meras crendices, dificuldades ou possibilidades técnicas, vicissitudes económicas. Que tudo isto — e muito mais — o barro afeiçoado pela mão do homem nos poderá dizer do homem.

Quem, pouco iniciado que seja em assuntos arqueológicos ou históricos, caminhe, por exemplo, sobre estratos já descobertos no chão de Conimbriga, não terá dificuldade em auscultar, nas ruínas venerandas, mais do que uma civilização e a prosperidade duma civilização: os requintes e as carências duma civilização. Nada, talvez, lhe importará saber até onde se afundam as raízes pré-romanas do que logo se evidencia ali nas mais visíveis superfícies; mas não deixará de sentir que a era em que vivemos apenas tem a seu favor — ou desfavor?! — aquele tecnicismo em que muitos, bem acom-

Continua na página 3

ARTE VIVA ou ARTESANATO ENDINHEIRADO ?

PINTO DA COSTA

«O cinema é ùnicamente do século XX — uma arte que conquistou o seu lugar ao lado do romance e do teatro, mas é também uma grande indústria, ligada às leis económicas da oferta e da procura».

Estas palavras, que extraímos da contracapa dum livro sobre cinema contemporâneo, pretendem chamar a nossa atenção para a problemática simbiose da arte e da indústria. E referem-se, evidentemente, ao cinema profissional.

Mas a transcrição é-nos sugerida, em associação de ideias, por um recente comentário crítico sobre cinema amador nacional, em que se faz a afirmação de que «existe a indústria dos 16 mm (e também dos 8 e 9,5 mm), porque existe o luxo de ter uma máquina de filmar, outra de projectar e muita **massa** para despender nesse novo desporto das élites endinheiradas».

Enquanto, em cima, se procura demonstrar — e tal asserção é exacta — que a produção cinematográfica não pode de todo arrancar-se às suas dependências económicas, ainda que estas tenham sempre em grande conta o nível cultural e as preferências do público a que a destinam (como é prova disso o constante lançamento no mercado de «filmes de fundo com algum fundo»), na segunda frase atrás referida vai-se um pouco mais longe e pretende-se fazer acreditar que, entre nós, o cine-amadorismo é um luxo e vive exclusivamente nas mãos do Capital que o toma como simples passatempo ou mera distracção de gente rica. «Quer dizer que nesta matéria — e aqui damos, de novo, a palavra ao autor do citado comentário — nos ficamos por um prudente e benévolo artesanato, por um amadorismo bem intencionado que, em questão de filmes para a família ver, se cantona, como é evidente, entre os filhos de abastadas e boas famílias».

Se é verdade que toda a obra de arte é o produto de uma equação entre o artista (amador que seja) e o seu meio, e tomando, portanto, como legítima, embora discutível, a afirmação de que o cinema amador não só vive, entre nós, totalmente agarrado às suas dependências económicas, como não sai do círculo vicioso em que nasceu, não deixa de ser

CINEMA AMADOR NACIONAL

Continua na página 3

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

A actividade editorial, nestes últimos anos, tem-se desenvolvido muito. As novas edições são constantes, quer de livros já saídos em primeiras, quer de novas obras. As enciclopédias, em publicações fasciculadas, estão vivendo uma idade de oiro. Primeiro, foram as francesas, numa espécie de abre-caminho. Houve uma de Paris que fez negócio chorudo: entregava os volumes, conforme iam saindo, já encadernados. E o sistema de pagamento era o do soluço mensal, que nem a casa vendedora queria outro! Nada de pagamentos a pronto! O recibo ao fim do mês era a solução programada e a mais cómoda para ambas as partes. O certo é que o sistema agradou. Agradou e fez escola...: começaram a aparecer enciclopédias editadas em Portugal. Quase sempre enciclopédias internacionais, a que o editor português tira a matéria estrangeira, que interessa menos, e mete os assuntos que nos interessam mais ou que ele supõe que nos interessam mais. Até aqui, tudo certo. O detestável foi que o bichinho político entrou no corpo redactorial de cada enciclopédia, enquanto os arautos, cá por fora, proclamavam a «cor» das respectivas edições, isto é, se a «cor» era esquerda ou direita! Achei a coisa bizarra e fui verificar: caí das núvens! A enciclopédia A pouco mais achou para dizer, sobre El-Rei D. Carlos I, do que ter sido o penúltimo rei português! Em contrapartida, a enciclopédia B, em poucas linhas, dizia (seria genial, se dissesse!) quem era e que obras tinha realizado o Prof. Doutor Afonso Costa.

É óbvio que isto está mal para gregos e para troianos. Obras deste género, especificamente informativas, não têm que ter política nem posição partidária, qualquer que seja o tema. A única actividade honesta do editor, neste aspecto, é não permitir facciosismos dentro da obra que vai lançar no mercado. E felizmente que ainda há editores honestos em Portugal!

NOVAS EDIÇÕES

Outro capítulo do movimento editorial é, agora, a catadupa de edições do novo Código Civil. É rara a manhã em que os familiares do santo ofício da advocacia não recebem um papel anunciador de no-

Continua na página 3

Fernando Leite da Silva — MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)

Consultório: Rua de Ílhavo, 12-1.º-E
Residência: Rua de Ílhavo, 12-5.º-E
(Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

TELEFONE 22594 — AVEIRO

Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.as feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua de S. Sebastião, 119

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados dos 14 às 16 horas

Avenida do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos. Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, com hora marcada

Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* - Telefone 22080 — AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22706

AVEIRO

TRESPASSA-SE

A «ADEGA SOCIAL», sita na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 14, em Aveiro, em virtude de a sua proprietária não poder estar à frente do negócio.

Tratar com António da Costa Ferreira, na Fábrica da Lixa, em Aveiro.

E. PIRES RODRIGUES

Cirurgião dentista pela Escola de Cirurgia Dentária e de Estomatologia de Paris

Consultas
2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 h.
3.as e 5.as, das 9 às 13 horas

Rua Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Dto

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Pastelaria Cinderela

DE *António Tavares dos Santos*

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais
Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng.º Frederico Ulrich, 4 — Tele. 24401

AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

JOAQUIM R. BORGES

ADVOGADO

Telefone 79128 — VAGOS

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES
De Dia — 22349
De Noite, Domingos e Feriados — 22295, 24800

Armazéns — Vendem-se

Na beira-mar, com 191,7 m², totalmente cobertos, servindo para armazéns ou para construção de habitações, com 2 frentes, na Travessa das Tomázias e Rua do Canal de S. Roque, n.º 11 e 12. Informa e recebe propostas: J. V., na rua Vicente de Almeida d'Eça, 64, Esgueira—Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 23 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Aos Armadores e Capitães dos Barcos da Pesca de Arrasto

ATENÇÃO-IMPORTANTE

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

Existem agora cartas marítimas — distribuídas gratuitamente — indicando a posição dos cabos

EVITEM *o arrasto próximo dos cabos*
EVITEM *os lances que se cruzem com os cabos*
EVITEM *danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação*

Para fornecimento de cartas marítimas das zonas de pesca dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED
QUINTA NOVA — CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

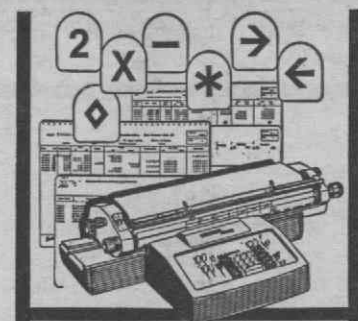
CINEMA AMADOR NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

interessante saber-se em que medida ele será, realmente, representativo duma classe ou reflectirá, pelo contrário, as próprias ansiedades dum povo, à escala nacional, não apenas em matéria de cinematografia, como de vivência humana, relacionada com os problemas do país a que diz respeito.

Ambiciosa, por certo, a nossa pretensão! Mas, para já, é pertinente afirmar-se que, em oposição ao que se passa com o cinema profissional português, a produção nacional de formato reduzido é cotada, lá fora, como das melhores da Europa—e não só pela sua revelada perfeição técnica, como pela temática, em certos casos posta ao serviço do homem e da vida, numa clara mensagem de dignificação da Humanidade. É isto, pelo menos, o que teremos de concluir da decisão dos vários júris internacionais, possivelmente tão sérios quanto heterogéneos, que a têm aferido e supomos que justamente premiado.

Poderá dizer-se, em linha de contraposição, que os componentes desses júris fazem, também eles, parte do tal círculo vicioso em que se processa o nosso amadorismo cinematográfico, desde o produtor endinheirado que o faz ao público não menos abastado que o vê e galardoa. Mas é por isso que se torna necessário, quanto a nós, averiguar onde está a verdade e, se for então preciso, apontar aos cineastas amadores o exemplo de Manuel de Oliveira (que principiou tão amador como eles) ou, fora de portas, o caso de Luís Buñuel, agora profissional e que, ontem como hoje, «impõe os seus quadros mentais a qualquer parte do mundo onde se encontre de momento. Um filme de Buñuel é como álcool puro vertido directamente na abertura duma ferida, uma terapêutica de choque ao mesmo tempo dolorosa e cauterizante», para citarmos Penelope Houston, autora do livro que referimos nas primeiras linhas. E talvez que, neste apontar de exemplos significativos, nem se tornasse necessário pedir aos nossos amadores que fossem tão longe como ele: «Sou contra a moral convencional, os fantasmas tradicionais, o sentimentalismo e toda essa imundície moral que o sentimentalismo introduz na sociedade. A moral burguesa é para mim imoral e deve ser combatida...».

Prosseguindo, porém, quanto à necessidade de uma análise esclarecedora, que julgamos ainda não ter sido feita, sobre o fundo e alcance do cinema não-profissional do País, diremos que o nosso conhecimento directo em matéria de filmes de amador não irá além de uma dúzia ou pouco mais. Conhecimento ou experiência, aliás, que, de certo modo, ficará implícita nas magras considerações que deixamos aqui sobre o assunto. Mas, e sobretudo com vista a um futuro contacto do público aveirense com o cinema de 8 mm e sua quejanda apreciação sobre o mesmo, vem ainda a propósito referir nestas colunas a breve resenha temática dos filmes admitidos à final do recente festival de Guimarães. Veremos como nos servirá também, em princípio, como achega para um aprofundamento mais sério da matéria em questão.

Eis os temas: «Contraste da azáfama da vida da Ribeira à semana e da calma ao Domingo. Ritmos da juventude que se liberta da monotonia dos ritmos de um mundo acomodado aos seus próprios elos. Documentário etnográfico sobre uma aldeia de pescadores algarvia. Cenas características da Ribeira ,em Lisboa. Filme de recortes de papel brilhante. Reflexos de imagens obtidos sobre a água em movimento. O que pode o homem quando o desânimo o assalta e a consciência o obriga a agir. Desempregado em busca de emprego na quadra carnavalesca. Pesquisa de células cancerosas no estômago. A vida do moliceiro. Fase do fabrico dos barros de Barcelos. Atribulações de um insecto. Um dos grandes dramas da vida: a luta do homem pelos seus castelos. Um filme de suspense e drama. Se os homens derem as mãos a prepotência pode ser vencida. A luta que o sargaceiro mantém constantemente com o mar. Choque entre duas épocas: a do barroco e a actual. As Festas Gualterianas de 1966. Criança que brinca com as letras do livro. Sátira ao artista que se alheia de tudo e de todos. Pequena história poética e humana. Contado sob forma de parábola, pretende ser um libelo contra as diferentes formas assumidas pelo egoísmo humano».

Tudo isto, porém, idealizado e conseguido do ponto de vista do amador endinheirado? Do amador endinheirado a quem será preciso dizer, como Guillevic na sua «lição de coisas», que «o sangue de morto por acidente/não é o mesmo, na rua,/que o de um morto pela liberdade,/derramado na mesma rua», pois «tem cada qual um modo particular/de ser vermelho e de gritar»?...

É o que, na melhor das hipóteses, iremos ver com os nossos próprios olhos no I FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA AMADOR que o **Clube dos Galitos**, com a colaboração do **Cineblube**, vai trazer a Aveiro nos dias 13, 14 e 15 de Outubro.

PINTO DA COSTA

CURSOS DE FÉRIAS

EFICEX KIENZLE

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 2 28 83 - AVEIRO

PORQUE LHES OFERECEMOS 3 CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
8 semanas — INGLÊS-FRANCÊS

O SEU FUTURO ASSEGURADO

OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

VENCIMENTO MENSAL 4000$00

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista· Bem situado. Motivo à vista· Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

TAÇAS DESPORTIVAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA VIEIRA
— AVEIRO —

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

va edição! Com notas, sem notas, com índice alfabético e remissivo, com referências ao código velho, em suma: com montes de variantes! Só falta uma edição ilustrada... E por que não?... Com bonecos... *era original!... E para quebrar a aridez, para uns, e a indesejabilidade, para outros, da nova lei, talvez não fosse mal achado.*

Claro que estas edições são a cópia do Diário do Governo *(e oxalá que sejam). Depois, sobre a* nudez forte da verdade *que é a nova lei (será mesmo nova? ou já terá nascido velha?...) virá a fantasia dos editores e a obra apressada dos anotadores — com muita sabedoria (de alguns, é indiscutível), mas com muito pouco tempo, todos, para a serenidade que um comentário válido exige — nesta ânsia de inundar o mercado em primeiro lugar e fornecer códigos a todas as bolsas, desde que tenham todas substancial recheio!*

Já há edições em tomos singulares e plurais, quer dizer em um ou em vários, fora a variedade que está anunciada.

Quod abundat non nocet... *é certo. Mas por nada que prejudique o que abunda, não deixa de ser saborosa esta pressa editorial do novo Código Civil que, quem sabe?, talvez tenha nascido com o destino da precipitação...*

VASCO DE LEMOS MOURISCA

As Artes do Barro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

panhados pelo eminente Toynbee, lêem já palavras dum espírito ou materialíssimo Pois Conimbriga, velho passo do velho *Itinerarium* de Antonino, conta-nos os seus fastos na pedra — e no barro; e, se a loquacidade da pedra se exprime, de comum, pela inscrição, o barro não carece de legenda para ser eloquente: a forma e a medida, a singeleza ou o adorno, o homem os plasmou na argila húmida e maleável como bem quis, destinando-a a uma função que o fogo veio sagrar e consagrar em dureza e perenidade — mas função tão evidente que, revelando-nos arte e espírito ou materialíssimo imperativo do quotidiano, logo nos fala do homem, nos falasse: a *terra sigillata*, famosa baixela de barro, figura-nos as subidas preferências, gerais e locais, de Romanos, Gauleses e Iberos no transcurso de cinco séculos, numa profusa sumptuária que se exacerba desde Augusto e Tibério; mas a *lagena* e o *cadus* não conseguem esconder na singeleza das linhas a grandiosidade da sua serventia ao pão suado de todos os tempos.

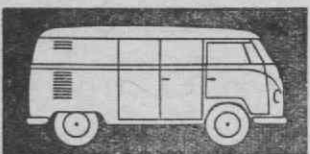
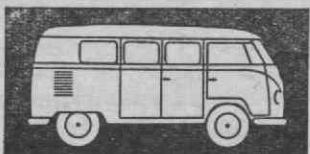
O barro faz história.

A história de Aveiro está por fazer.

E quem haverá de Aveiro que se recuse a contribuir com aquela palavra e aquela certeza que os peritos lêem e colhem nos artefactos e nos artifícios feitos bilha de cantareira ou imagem de oratório—aquela palavra que contribuirá para escrever história não escrita ainda?

Que cada um vá ao seu oratório ou à sua cantareira; que leve de lá à *Retrospectiva* a sua imagem ou a sua bilha — que a bilha e a imagem lhe voltarão à cantareira e ao oratório feitas palavra que ficará na história de Aveiro.

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

VOLKSWAGEN

PARA CADA FIM...
UMA FURGONETA VW!

Garagem Central
Telef. 23161 —— AVEIRO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 10 de Agosto de 1967, para médicos da especialidade de PEDIATRIA do Posto Clínico n.º 50 (Aveiro), devendo a documentação ser entregue na Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas, do dia 29 de Agosto do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e Posto aludido.

Lisboa, 3 de Agosto de 1967

A Direcção

Litoral — Ano XIII — 19-VIII-67 — N.º 667

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	NETO
2.ª feira	MOURA
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Bispo de Aveiro

Foi ratificada por Paulo VI a eleição dos delegados da Conferência Episcopal da Metrópole ao **Synodus Episcoporum**, votados, na Casa dos Retiros do Bom Pastor, em Lisboa, na última Assembleia Plenária. Para delegados tinham sido eleitos os venerandos Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva, e Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

Por esse motivo, o ilustre Prelado da nossa Diocese — cuja eleição sublinha o crédito dos merecimentos de D. Manuel de Almeida Trindade — irá a Roma, em Setembro próximo, a fim de participar nos trabalhos do **Synodus Episcoporum.**

Movimento Eclesiástico

● Foi nomeado Director Diocesano do Estágio dos Teólogos na Borralha (Águeda) e capelão do mesmo lugar o Rev.º Padre Messias da Rocha Hipólito, que, durante alguns anos, paroquiou zelosamente na freguesia aveirense de Nossa Senhora da Glória.

● Para coadjutor do pároco da mesma freguesia — sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, a cuja recente nomeação aqui nos referimos na pretérita semana — foi escolhido o sr. Padre António Maria Valente de Pinho que, desde a sua ordenação, há um ano, exercia, em Ílhavo, idêntico múnus. Este sacerdote foi também proposto para professor de Religião e Moral no Liceu de Aveiro.

● O Rev.º Padre Mário Ferreira Bacalhau, até agora pároco interino da freguesia da Glória, vai frequentar, em Madrid, um Curso de Pastoral e Sociologia Religiosa.

Pesca do Bacalhau

● Com destino a Lisboa, onde ultimará os preparativos para a sua segunda campanha desta safra, saiu do seu ancoradouro da Gafanha o arrastão «Santa Joana», da Empresa de Pesca de Aveiro.

O navio deve estar de volta no próximo Natal.

● Regressou esta semana dos bancos da Terra Nova e Gronelândia o arrastão «Cidade de Aveiro», modernissima unidade da nossa frota bacalhoeira, pertencente à firma João Maria Vilarinho, Sucrs.

O «Cidade de Aveiro», comandado pelo sr. Capitão Joaquim Pereira Bela, trouxe um carregamento de cerca de 22 000 quintais de bacalhau (salgado, fresco e em filetes) e perto de 80 toneladas de óleo de fígado de bacalhau.

Em Outubro, o navio zarpará novamente, para nova viagem.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Fizemos aqui apelo, oportunamente, a quem de direito, para que se não extinguisse na cidade o Instituto Médio de Comércio. Folgamos em poder referir que, mercê do patrocínio da Câmara Municipal e da valiosa colaboração do Grémio do Comércio e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, ficou assegurada a continuidade das actividades de tão útil estabelecimento de ensino.

Colónia de Férias da Vera-Cruz

Partiram esta semana para a Borralha (Águeda), trinta rapazes, dos 10 aos 12 anos, pertencentes a um dos turnos da Colónia de Férias mantida pela Freguesia da Vera-Cruz.

Acidentes de Trabalho

OPERÁRIO QUE CAIU DE UM ANDAIME

Deu entrada no Hospital de Santa Joana Princesa, na quarta-feira, o operário Joaquim Carlos Martins Rodrigues, de 18 anos, residente em Vilar, por ter caído de um andaime de um prédio em construção em Esgueira.

Apresentava ferida contusa no couro cabeludo, suspeitando-se que tivesse ainda fractura do crânio, pelo que ficou internado.

TRABALHADOR RURAL QUE CAIU A UM POÇO

Na tarde de quarta-feira, no lugar de Serém de Cima (Águeda), caiu a um poço com cerca de dez metros de profundidade o trabalhador rural sr. Júlio Rodrigues, de 26 anos, solteiro, natural daquela localidade.

Conduzido para esta cidade, ficou internado no Hospital de Santa Joana Princesa, onde foi socorrido, por apresentar fractura exposta da articulação tibiotársica da perna esquerda e contusões em vários pontos do corpo.

A «Sereia» tocou...

Na segunda-feira, de manhã, manifestou-se um incêndio na propriedade do sr. Francisco Ferreira, em Vale Diogo (Oliveirinha).

Compareceram prontamente bombeiros das duas corporações da cidade, que ràpidamente extinguiram as chamas, limitando os prejuízos à perda de uma meda de palha.

Lugares Vagos e a Concurso

● Está aberto concurso para provimento de um lugar de escriturário de 2.ª classe no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro.

● Encontra-se aberta a inscrição de serventuários para desempenharem serviço de porteiro nos C. T. T. de Aveiro. Os interessados deverão possuir pelo menos o exame do 2.º grau e a idade máxima de 25 anos. Terão preferência os que estejam livres da vida militar. O vencimento será de 43$20 por dia, acrescidos de 4$00 por hora — por serviços desempenhados entre as 22 e as 8 horas do dia seguinte.

Festivais nas «Verbenas»

Esta noite, no recinto das «Verbenas de Aveiro», realiza-se um baile popular — com início marcado para as 21.30 horas no Rinque de Patinagem do Parque Municipal. Actuará o Conjunto «Os Pockers».

Amanhã, pelas 21.30 horas, efectua-se novo espectáculo de variedades, apresentando-se em Aveiro o apreciado conjunto musical «Os Rock's», o grande sucesso de 1966 em Angola, constituído por Luís Saraiva, Fernando Saraiva, João Cláudio, Elmer Pessoa e Eduardo Nascimento.

Acidentes de Viação

ATROPELADO POR UM AUTOMÓVEL

No último sábado, pouco depois das 14 horas, o automóvel PT-11-54, conduzido pelo sr. Mário Ferreira Lourenço, residente nesta cidade, atropelou o sr. Álvaro Ferreira Rodrigues Figueira, carpinteiro, de 29 anos, morador na Granja de Baixo (Oliveirinha).

O acidente ocorreu na Oliveirinha e dele resultou forte traumatismo craniano e fractura de um dedo da mão direita do sr. Álvaro Figueira, que ficou internado no Hospital de Santa Joana Princesa.

SEPTUAGENÁRIO COLHIDO POR UMA MOTORIZADA

Na passada quarta-feira, na Estrada de S. Bernardo, o soldado recruta do Regimento de Infantaria 10 sr. Manuel Ferreira Barbosa, natural da Quinta do Picado, que seguia numa motorizada, atropelou o sr. João de Deus de Sousa, de 71 anos, internado no Albergue Distrital da Mendicidade.

O septuagenário sinistrado foi socorrido no Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado. Apresentava fractura do fémur esquerdo e várias feridas contusas.

O Voo das Aves

Na passada quarta-feira, 16 do corrente, o sr. Eng.º António Tavares Vigário abateu, na Ria de Aveiro, na zona do Brejo de Baixo, na Murtosa, um maçarico real portador de uma anilha com os seguintes dizeres:

VOGELWARTE RADOLFLELL
GERMANIA — C 2967
URGENT RETOUR

Elementos da P. S. P. de Aveiro distinguidos com medalhas de ouro, prata e cobre

No «Diário do Governo» de 11 do corrente foi publicado um despacho do sr. Ministro do Interior em que são concedidas medalhas de ouro, prata e cobre de comportamento exemplar e de assiduidade aos seguintes elementos do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública:

Comportamento Exemplar — Subchefe-ajudante Carlos Luís (medalha de ouro); e guarda Manuel Augusto Lourenço (medalha de cobre).

Medalhas de Assiduidade — Guardas Fernando Martins dos Santos e Firmino Marques (duas estrelas); 2.os Subchefes Manuel de Oliveira Duque e António Ferreira e guardas Manuel Maria Maduro, Arnaldo Gomes Pedreiro e João Maria da Costa Magueta (uma estrela).

Acção Cultural das Fábricas Aleluia

O Grupo Cénico da Acção Cultural das Fábricas Aleluia volta a estar presente, este ano, no Concurso de Arte Dramática do S. N. I. representando uma peça inédita do distinto actor Manuel Lereno — a comédia em três actos, «Os Sonhos Podem Esperar».

Manuel Lereno encontra-se em Aveiro, para orientar os ensaios e encenar aquele seu original, tendo como auxiliar José Marques Rodrigues.

Em 1 de Setembro, haverá um ensaio geral; e, dois dias após, realiza-se, no Salão de Festas das Fábricas Aleluia, a representação de «Os Sonhos Podem Esperar», perante o Júri de Selecção que o S. N. I. faz deslocar expressamente a Aveiro.

I Exposição de Agosto no Museu de Ovar

É inaugurada amanhã, dia 20, às 11 horas, na sala de exposições do Museu de Ovar, a **I Exposição de Agosto,** que estará patente até 8 de Setembro.

O certame, que é o sétimo deste ano e está integrado no plano de actividades culturais daquele Museu, é constituído por trabalhos de pintura, desenho e colagens da autoria de Emerenciano Rodrigues (de Ovar), Artur Henrique (bolseiro da Fundação Gulbenkian), Maria Rita Maltieira, etc.

Os expositores, em número de sete, são todos jovens, alunos de Pintura e Escultura, tendo alguns deles obtido já prémios em certames nacionais. A exposição está, por isso, a despertar interesse na população ovarense.

Curso de Especialização para Professores e Educadores de Crianças Deficientes Sensoriais

Com o pedido de publicação, recebemos, do Governo Civil de Aveiro, a seguinte notícia:

O Ministério da Saúde e Assistência, acompanhando o movimento cada vez mais generalizado, que visa a recuperação dos deficientes sensoriais, reconheceu a necessidade urgente de apetrechar o país com estabelecimentos destinados a esta finalidade, tendo em curso um vasto plano de reorganização e criação de Instituições para deficientes visuais e auditivos.

Sendo uma parte importante da formação das crianças deficientes o seu ensino e estando elas confiadas a Serviços dependentes do Ministério da Saúde e Assistência teve este que encarar a especialização de pessoal docente adequado. Nesta perspectiva se situou a criação, no passado ano lectivo, de dois Cursos de Especialização um para Professores e Educadores de Crianças e Adolescentes Portadores de Deficiências Visuais e outro para Professores e Educadores de Crianças Surdas, ambos especialmente destinados a professores primários e educadores de infância.

Os Cursos funcionam em Lisboa, realizando-se alguns dos estágios no Porto e em Coimbra.

Os bons resultados obtidos no ano lectivo ora findo e a necessidade de mais pessoal para lugares a preencher num futuro mais ou menos próximo, levam à reabertura dos Cursos no próximo mês de Outubro.

As matrículas estão abertas até 31 de Agosto, admitindo-se apenas os candidatos com a classificação final de curso de 14 valores.

Serão concedidas bolsas de estudo.

A remuneração prevista para estes profissionais, nos estabelecimentos de assistência, é a da categoria respectiva, acrescida de uma gratificação inerente ao trabalho especializado em internatos e semi-internatos.

Todas as informações necessárias serão fornecidas no Centro de Preparação de Pessoal, Direcção Geral de Assistência — Largo do Rato, Lisboa 2, com os telefones 685022/3/4/5, das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, todos os dias úteis excepto aos sábados em que apenas se atenderá o público das 9 às 12 horas.

GARAGEM CENTRAL
VOLKSWAGEN — AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL:

— *ABASTECEDOR DE COMBUSTIVEIS*
— *APRENDIZ DE CONTROLADOR*
— *PAQUETE*
— *LAVADOR - LUBRIFICADOR*

À CONSTRUÇÃO CIVIL
MOSAICOS **CINCA**
VARIADISSIMOS DESENHOS E COMPOSIÇOES
MOSAICOS ANTIDERRAPANTES
EFEITOS DECORATIVOS
FÁCIL APLICAÇÃO
REVENDEDOR EM AVEIRO:
Representações FERANA DE **FERNANDO VIANA**
Rua de José Rabumba, 3-1.º-D.to — Telefone 24694 — AVEIRO

ALUGA-SE

No centro da cidade, salão com 17x6 metros, podendo ser dividido em salas

Informa-se na Tipografia «A Lusitânia» -Tel. 23886

AVEIRO

Esclarecido o «mistério» da vedeta encalhada em S. Jacinto

Na madrugada de domingo passado, foi avistada entre as praias de S. Jacinto e da Torreira, encalhada no areal, uma enorme embarcação — construída de madeira, pintada a preto e cinzento, sem mastros, e aparentando ter recebido recentes reparações, tendo pendente da proa um cabo partido. Dentro do barco, nenhum tripulante, nem documentos que pudessem identificá-lo ou dar indicações seguras da sua nacionalidade.

Apenas em três boias se encontrava pintado o nome «Dark Hunter» — o que levava a supor que seria essa a denominação do navio.

O aparecimento do barco esteve envolto em intrigante mistério, dando ensejo a que se fizessem várias conjecturas sobre a actividade e sobre a origem da estranha embarcação — sobretudo porque as autoridades marítimas não tinham conhecimento do desaparecimento de qualquer navio.

Todavia, na terça-feira, tudo ficou esclarecido: o barco era a vedeta «Dark Hunter», que vinha a reboque do navio «Dark Invader» — embarcação do mesmo tipo que entrou no Tejo, com quatro tripulantes: o respectivo Comandante, Capitão G. Barry, dois maquinistas e um marinheiro.

Segundo o Capitão G. Barry declarou a vedeta encalhada a Norte de S. Jacinto faz parte de uma flotilha de cinco, vendidas pela Inglaterra às autoridades aduaneiras de Génova. Acrescentou que trazia a «Dark Hunter» a reboque — de Camariñas (Espanha) para Gibraltar — mas que, ao largo da costa portuguesa, se quebrara um cabo, sem que a tripulação da «Dark Invader» pudesse evitar que a vedeta rebocada ficasse à deriva, vindo posteriormente a encalhar no litoral aveirense.

Estiveram no local o Comandante da Secção de Aveiro da Guarda Fiscal, sr. Tenente Alcino Loureiro, o Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes, e Director do Porto de Aveiro, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa — que tomaram as providências imediatas que o caso requeria, na altura em que o «mistério» ainda se não tinha desvendado.

Posteriormente, fizeram-se tentativas para «safamento» da vedeta, bastante encravada na areia.

Movimento da Lota

RENDIMENTO EM JULHO

No passado mês de Julho, a Lota de Aveiro registou um movimento de transacções que atingiram o rendimento total de 1 941 723$00 — correspondentes a 695 468 kgs. de peixe que ali se venderam.

As traineiras trouxeram 594 780 kgs. de pescado, em que se apuraram 1 419 801$00; os arrastões movimentaram 98 114 kgs de peixe, que renderam 482 962$00; e houve ainda um apuro de 38 960$00, em 2 574 kgs. de peixe da Ria.

Salientaram-se, nas pescas de Julho, as traineiras «Pedrito» (247 428$00) e «Divor» (202 415$00); e os arrastões «Beira Ria» (184 153$00) e «Figueira» (124 113$00).

30 TRAINEIRAS À DESCARGA

Na passada quarta-feira, dia 16, a Lota de Aveiro teve um dia de excepcional movimento: para além das cinco habituais traineiras da praça aveirense, estiveram à descarga mais vinte e cinco embarcações da praça de Matosinhos.

Na Lota, não houve mãos a medir e registou-se abundância de sardinha, numa lufa-lufa pouco habitual em Aveiro. Ria acima, no Canal das Pirâmides, o cortejo de traineiras parecia não ter fim...

O rendimento do pescado rondou os 150 contos: os barcos de Matosinhos contribuiram com cerca de cem mil escudos, pertencendo a restante meia centena às traineiras aveirenses.

Uma nota desagradável: o abalroamento das traineiras «Flamingo» e «Fátima Cristina» — que forçou a primeira a um período de inactividade de que derivam avultados prejuízos.

ACTIVIDADE DOS ARRASTÕES

Os arrastões «Beira Ria», «Figueira» e «Ria de Aveiro» têm trazido bons carregamentos de peixe diverso, no decurso do mês de Agosto, em que demandam com frequência a Lota de Aveiro.

Também no dia 16, e após cerca de um mês de inactividade, para ser reparado, regressou à faina da pesca o arrastão «Conimbriga», da Sociedade de Pesca de Arrasto de Aveiro, L.da.

AS ARTES DO BARRO

Na continuação (pág. 3) do artigo aqui inserto sob a epígrafe «Retrospectiva das Artes Aveirenses do Barro», a 3.ª linha é descabida, devido a salto na paginação: onde se lê «espírito ou materialíssimo» deveria estar «epitáfio para a Humanidade.»

Férias do Pessoal do Cine-Teatro Avenida

Para dar férias ao seu pessoal, o Cine-Teatro Avenida estará encerrado durante o período de 16 a 31 de Agosto corrente, só voltando a abrir em Setembro próximo.

Informação literária

NOTICIARIO da «VERBO»

★ Estão publicados os fascículos 68.º e 69.º da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA e o mesmo é dizer que está prestes a concluir-se o 6.º volume desta obra de difusão cultural, estruturada com elemento de síntese, ao mesmo tempo largamente informativo. Os fascículos agora publicados abrangem de «Desfolhada» a «Dionisio», e entre os temas tratados com maior desenvolvimento apontamos DEUS — cinco páginas assinadas por J. Gomez Caffarena, professor de Filosofia da Universidade de Madrid.

★ É da autoria de Esther de Lemos a biografia de João de Deus publicada no fascículo 68.º da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA. A personalidade inconfundível do grande lírico aparece-nos com toda a verdade no autêntico ensaio biográfico que a consagrada escritora e professora universitária elaborou para esta notável enciclopédia.

★ A célebre controvérsia que opôs o padre Fernandes Santana ao alienista Miguel Bombarda, constitui a matéria do 27.º fascículo de AS GRANDES PCLÉMICAS PORTUGUESAS, agora publicado pela *Editorial Verbo*. O autor, António de Magalhães S. J., documenta a sua análise da apaixonante discussão com uma antologia muito rigorosa na definição dos pontos de vista dos dois contendores.

★ Está publicado o 6.º fascículo de A ARTE POPULAR EM PORTUGAL — Ilhas Adjacentes e Ultramar, obra inédita no seu género que é mais uma iniciativa da *Editorial Verbo*. O texto contém a continuação do trabalho de Armando Cortes-Rodrigues sobre os Açores. A crítica especializada começou já a referir-se-lhe com muito apreço.

TELEFONE 23848 — **TEATRO AVEIRENSE** — APRESENTA

Sábado, 19 — às 21.30 horas (12 anos)

Uma película de grande espectáculo, com *Richard Harrison, Michele Mercier, Marisa Belli, Roldano Lupi* e *Walter Barnes*

O JUSTICEIRO DOS MARES

EASTMANCOLOR — TOTALSCOPE

Domingo, 20 — às 15.30 e às 21.30 horas (17 anos)

Algo de novo e maravilhoso no cinema, num espectáculo que jamais se esquecerá

Uma Réstea de Azul

Sidney Poitier ★ Elizabeth Hartman ★ Shelley Winters

Terça-feira, 22 — às 21.30 horas (12 anos)

Um empolgante filme do Oeste, pelo seu dramatismo, vigor e dinamismo de acção

O HOMEM MARCADO

TECHNICOLOR — TECHNISCOPE

Rory Calhoun ★ Corinne Calvet ★ John Russel ★ Lon Chaney

AGRADECIMENTO

AMILCAR GUEDES ALVIM

A sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida

FAZEM ANOS:

Hoje, 19 — As sr.as D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro, e D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng.º Manuel Rodrigues, e os srs. Álvaro Peixoto de Oliveira, Pompeu de Melo Figueiredo e Dr. José Vieira Gamelas.

Amanhã, 20 — A sr.ª D. Maria de Lourdes Portugal de Barros Pereira Campos Rocha, esposa do sr. Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, os srs. José Maria Deus da Loura e José Augusto Teixeira da Rocha, e os meninos Maria da Luz, filha do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, Helena Maria, filha do sr. Luís de Pinho Bernardo, José Manuel Martins Morais Sarmento, filho do sr. Manuel de Morais Sarmento, Carlos Amável dos Santos Valente, filho do sr. Carlos Valente, Arlindo José, filho do sr. Arlindo Gouveia da Cunha, e Jorge Manuel, filho do sr. Américo Guilherme Tavares Ferreira.

Em 21 — As sr.as D. Augusta Pinto Ribeiro de Vilhena e D. Augusta de Oliveira Marques Ramos, esposa do sr. Jaime Tavares Vilar, os srs. Feliciano Augusto Duarte, Viriato Patrício do Bem, Aurélio Martins de Campos, Dr. Cândido Quininha, Fernando Canha de Carvalho Catarino e Gaspar Albino, e os meninos Ângela Maria de Castro Peixinho, filha do sr. João dos Santos Peixinho, e José Domingos da Silva Dinis Cravo, filho do sr. Júlio Dinis Cravo.

Em 22 — As sr.as D. Maria Alice Fernanda Pinto Mendes Belo e D. Joana Virgínia da Rocha e Cunha Amorim de Lemos, esposa do sr. Dr. Alberto Rafael Amorim de Lemos Marques Mano, o sr. José Mário Catarino Praia e as meninas Maria Arlete, filha do sr. João Oliveira, e Emília Maria Limas Belmonte Pessoa, filha do sr. Mário de Sequeira Belmonte.

Em 23 — A sr.ª D. Eugénia das Neves, esposa do sr. Fernando de Pinho Vinagre.

Em 24 — As sr.as D. Capitolina Rosa da Cunha, esposa do sr. António Vieira Marques da Cunha, e D. Maria José Soares de Almeida Santos, esposa do sr. Bernardo Marques dos Santos, e os srs. Alfredo Francisco dos Santos, Amílcar Torres e Jorge da Graça Melo.

Em 24 — As sr.as Prof.ª D. Rosa Soares de Pinho e D. Maria Simões Ferreira Canelas, esposa do sr. João Gomes Canelas, e os srs. Furriel Miliciano Carlos Alberto Alves Novo e Manuel Júlio Marques de Almeida.

QUEM VIAJA

— Com sua família, seguiu em viagem de recreio à Terra Santa o sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro.

— Regressou do Ultramar, com sua esposa, o sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos.

— A participar no Congreso Ibero-Americano de Urologia, esteve em Espanha, tendo depois passado alguns dias no Algarve, o sr. Dr. Joaquim Alves Moreira, que já retomou a clínica nesta cidade.

— Em viagem de trabalho, encontra-se nos Açores o sr. Eng.º Manuel Simões Pontes.

DE FÉRIAS

— Partiu para o Alentejo, com sua esposa, o sr. Eng.º António Tiago Rogado Pereira.

— Na Barra, com suas famílias, estão os srs. Eng.º Rui Cândido Ribeiro e Eng.º Manuel Gonzalez Queirós.

— Na Costa Nova, encontram-se, com suas famílias, os srs. Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Fernando de Sá Seixas, Dr. José Gonçalo Soares Vieira, Francisco Gonzalez Peña e Dr. António Simões de Pinho.

— Seguiu para o Algarve, com sua família, o laureado cineasta aveirense e nosso bom amigo Dr. Vasco Branco.

— Encontra-se novamente em Aveiro, depois de curta estadia em Lisboa, a distinta Jornalista Carolina Homem Christo, Directora da «Eva» e colaboradora do «Litoral».

REPROVADOS

nos exames de admissão podem matricular-se na **Telescola**.

de 1 a 15 de Setembro

no **Externato de João Afonso de Aveiro**

Rua de José Estêvão, 30 — **AVEIRO**

SIEMENS

SURDOS

UM SIMBOLO DE QUALIDADE DE FAMA MUNDIAL

MOURATO REIS

Especializado em prótese auditiva
(e também surdo como vós)

AVEIRO

Um especialista da nossa Casa encontra-se no próximo dia 22 no nosso Agente Farmácia Moderna, das 9 até às 12 h., para aplicação de prótese auditiva.

Possuímos a maior gama de aparelhos que se fabrica em todo o mundo para todos os casos de surdez.

Os nossos aparelhos são rigorosamente adaptados

HONESTIDADE E LEALDADE

Escritórios e Laboratórios de experiência:

Rua da Escola Politécnica (entrada pela Calçada Engenheiro Miguel Pais, 56-1.º)

Telefones 66 23 72 e 67 58 72 — LISBOA

OUVIDO SECRETO

Todo dentro do ouvido

Audição sem ruído ou barulho

FOTOCÓPIAS

Até 20x30	. . . .	12$50
Repetições	. . . .	7$50

Satisfazemos todos os pedidos urgentes * Trabalho garantido que se mantém inalterável indefinidamente

FOTO RAPID || Rua dos Mercadores, 5 AVEIRO

ESCOLA DE ENFERMAGEM

DA

DELEGAÇÃO DA ZONA CENTRO DO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA

COIMBRA

Estão abertas, até ao dia 9 de Setembro, para candidatos de ambos os sexos, as inscrições para o ano lectivo de 1967/1968.

São **condições mínimas de admissão:**

CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Exame do 2.º grau de instrução primária

CURSO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

1.º ciclo ou habilitação equivalente.

A Secretaria da Escola — Avenida Sá da Bandeira n.º 85 em Coimbra — facultará aos candidatos todas as informações **sobre as restantes condições de admissão,** funcionamento e duração dos Cursos.

Coimbra, 14 de Agosto de 1967

O Director da Escola,
Dr. Domingos Vaz Pais

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, 1.º Juízo, e 1.ª secção, nos autos de execução sumária que Manuel Maria Vilarinha, casado, proprietário, residente no lugar de Cambeia, freguesia de Gafanha da Nazaré, move contra Américo Dias Arede e mulher, Rosa Filipe Nunes, residentes na Estrada Tendiba, n.º 2268-B, Jacarépaguá, Rio de Janeiro, Brasil, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIII — 19-VIII-67 — N.º 667

Scooter Heinkel

150 c. c. Série LN

VENDE-SE

a pronto ou c/ facilidades de pagamento

Trata: Café Bar Moliceiro
GAFANHA DA NAZARÉ

Terreno para Construção

VENDE-SE

C/ 14 m de frente, por 44 m de fundo; sito na melhor zona da cidade; com projecto aprovado pela C. M. — Trata só com o próprio interessado o Dr. António Cordeiro dos Santos, na Praça Marquês de Pombal, n.º 13, em Aveiro.

Pintos e patinhos

do dia, das consagradas raças Cobb's e Pekin.
Telefone 23899. R Passos Manuel, 14 — AVEIRO.

PRECISA-SE

CHAPEIRO de AUTOMÓVEIS

Neves & Capote, L.da

Telefones 22148/9 — ÍLHAVO

ALUGA-SE

Casa moderna com quintal e garagem, em S. Bento, arredores de Aveiro.
Informa Jorge Seabra — Mamodeiro — Telefone 94025.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-**Telef. 22359**

AVEIRO

PRECISAM-SE

PARA O ESTALEIRO DE MONTAGEM DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE, DE CACIA:

- ★ SERRALHEIROS MONTADORES
- ★ AJUDANTES DE MONTADOR
- ★ SERVENTES
- ★ EMPREGADOS TÉCNICOS (CURSO INDUSTRIAL)
- ★ EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO (CURSO COMERCIAL)

RESPOSTAS: AOS ESTALEIROS DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE DE CACIA.

TELESCOLA

Aprovados 91,1 % dos alunos admitidos aos exames finais

O Curso Unificado da Telescola representa a utilização sistemática, para fins educativos, e sob a égide e a orientação pedagógica do Ministério da Educação Nacional, de um novo meio áudio-visual de ensino: a Televisão.

Deste modo, mantendo estreita colaboração com os competentes organismos técnicos, a Telescola institui formas de ensino que, graças a poderosos meios de difusão, chegam aos mais longínquos recantos do País. O mesmo professor é seguido simultâneamente por elevado número de alunos nos mais diversos lugares.

Os primeiros exames finais efectuaram-se, conforme noticiámos, nos meses de Junho e Julho, tendo havido provas orais — efectuadas pelo sistema de gravação — nas disciplinas de Francês e Língua Pátria e provas escritas também destas matérias e ainda de Matemática, Ciências Geográfico-Naturais e História Pátria.

Os examas finais decorreram com o êxito já esperado. Ao fim e ao cabo constituiram uma contraprova dos resultados apurados ao longo dos dois anos do curso. Esses resultados influiram também na classificação final, que assim exprime muito mais justamente uma apreciação global do aluno.

O júri, constituído por professores altamente especializados em cada matéria, utilizou processos de apreciação que, por serem diversos e bastante objectivos, dão pouca margem ao erro.

Apesar do rigor adoptado pode, com satisfação, afirmar-se que o resultado foi espectacular: 91,1 % dos alunos admitidos a exame final foram aprovados! Isto prova, além do mais, o interesse manifestado pelos alunos e o alto nível de rendimento escolar que se pode obter com este meio de ensino.

Por outro lado, está prestes a terminar o prazo para o requerimento de alvarás para novos *postos de recepção*, contando-se já no próximo ano lectivo com um aumento expressivo.

No Curso Unificado podem inscrever-se todos os indivíduos com o diploma de instrução primária. As matrículas realizam-se de 1 a 15 de Setembro. As perspectivas são, pois, optimistas e tudo leva a crer que a Telescola, prosseguindo como até aqui, realizará obra notável em prol da valorização cultural do povo português.

Prorrogado o prazo para a entrega de requerimentos de alvarás para postos de recepção

O êxito registado pelo Curso Unificado da Telescola provocou uma afluência de interessados na criação de postos de recepção que impede que muitos deles consigam concluir, dentro do prazo estipulado, as diligências necessárias para o estabelecimento dos referidos postos de recepção, em condições que garantam o seu funcionamento no próximo ano lectivo.

Para resolver esta situação, o sr. Ministro da Educação Nacional exarou um despacho que prorrogou, a título excepcional, *até ao passado dia 15 de Agosto*, o prazo de entrega dos requerimentos para a concessão dos respectivos alvarás.

Prémios anuais

É curioso referir que algumas das provas dos exames finais da Telescola foram examinados através dos computadores, esperando-se que, no próximo ano lectivo, as análises estatísticas sejam todas feitas através de um computador de características especiais e que, para o efeito, já foi encomendado aos Estados Unidos.

É igualmente interessante revelar que algumas empresas que instalaram postos de recepção para os filhos dos seus operários decidiram instituir prémios monetários e em livros que serão entregues, este ano, aos alunos mais bem classificados, mais assíduos e com melhor comportamento.

Os postos de recepção podem funcionar nas escolas primárias

Segundo recente despacho do sr. Ministro da Educação Nacional, os postos de recepção do Curso Unificado da Telescola poderão funcionar em salas de escolas primárias em que não se leccionem classes em regime de curso duplo no turno da tarde, desde que o encarregado do posto seja professor do ensino oficial. Os postos de recepção instalados nestas condições terão de ministrar o ensino com a isenção do pagamento da matrícula e da propina mensal a um quarto da totalidade dos alunos inscritos. Na selecção dos beneficiados deve atender-se à situação económica e aproveitamento dos alunos. Os professores do ensino primário que forem monitores do Curso Unificado da Telescola prestarão sempre serviço com o horário do turno da manhã do regime de curso duplo.

AVEIRO com o BEIRA-MAR

Continuação da última página

mino Ribeiro — 100$00; Benjamim Rei Albuquerque — 50$00; António Coelho de Lemos — 50$00; António Gonçalves Vitória Machado — 1 000$00; Mário Lopes — 20$00; José Luís Martins Gonçalves — 100$00; Adão Afonso, Américo Vilão Melo e José Martins Pereira — 250$00; Anónimo — 100$00; Professor Salviano Conde — 200$00; Delfim Ferreira Sardo — 100$00; Américo Sacramento — 100$00; José Nóbrega Ribeiro (Pará — Brasil) — 500$00; Jerónimo Soares — 20$00; Augusto de Carvalho Moreira e irmã — 500$00; Duarte Carrancho — 100$00; João Madail — 1 000$00; Carlos Paula — 50$00; Saul Neves — 50$00; João Neves — 200$00; Casa Simões — Quinta do Picado — 500$00; Fernando da Costa Pirré — 500$00; Casa Fonseca — Móveis — 500$00; Refrigerantes Camor — 1 000$00; Centro Lar — Móveis — 300$00; Abílio Marques — 500$00; Adriano da Silva Gomes — 20$00; Francisco Rodrigues Mieiro — 50$00; Artur Martins — 50$00; Luís dos Santos Costa — 20$00; Manuel Maia Romão — 50$00; José Luís — 10$00; João de Sousa Simões — 500$00; Manuel da Luz Tavares — 20$00; Manuel Salgado — 50$00; Henrique Fernandes da Cunha — 50$00; Fausto de Jesus Ferreira — 20$00; João Rodrigues Marques Paulino — 50$00; Vinícola Central de Aveiro, L.da — 150$00; Telmo Marques Sobreiro — 500$00; Elias Gamelas de Oliveira Pinto — 200$00.

Torneiros Mecânicos

Admitem-se em importante Empresa metalo-mecânica, para as suas fábricas de Lisboa e arredores. Requerem-se conhecimentos de desenho e as obrigações do serviço militar resolvidas.

Resposta com menção de idade, habilitações, experiência e salário pretendido, a este jornal, ao n.º 509.

Carros usados

Auto-Union 1 000	1958
MG 1 100	1965
Audi F103 s/ averbamento	1966
Lância Fulvia	1963
N. S. U. Prinz	1958
FIAT 850 Coupé	1966
DKW 3=6	1956
Austin 850 (mixta)	1961
Austin 850 (mixta)	1962
Morris J2 (furgão Diesel)	1962
De Soto (camião)	1958
Nuffield DM 4	1953
Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24040/3 AVEIRO

ALUGA-SE

Casa, em Agras do Norte, Esgueira; com garagem e quintal. Tratar na Rua Abel Ribeiro, 38, em Aveiro.

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Estabelecimento

Casa de pasto muito afreguesada, bem localizada, com ampla habitação, em Verdemilho. **Trespassa-se.** Nesta Redacção se informa.

CASA — Aluga-se

Com oito divisões, para habitação, escritórios ou armazéns. Falar na Rua das Marinhas, 39, em Aveiro.

ALUGA-SE

Primeiro andar, prédio novo, central, 5 assoalhados e águas quentes e frias.

Tratar na Rua de S. Roque, 29 — Aveiro.

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².

Informa-se nesta Redacção.

Oferece-se

Menina para empregada de balcão; c/ 16 anos.

Informa esta Redacção.

CASAMENTO

Cavalheiro, residente em Angola, deseja correspondente, para fins matrimoniais, de 20 a 25 anos. Informa este jornal.

PASSA-SE

Casa de Hóspedes. Motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar na Rua de Agostinho Pinheiro, 19-2.º — Esq.º, em Aveiro.

À CONSTRUÇÃO CIVIL

BRAMEX

PARA PAVIMENTOS — INTERIORES — EXTERIORES — MOBILIARIO — ETC.

Estratificado mineral
Resistências a ácidos e gorduras
Resistência ao fogo
Menor desgaste que o mármore
Facilidade de corte, perfuração e polimento
Colocado como azulejos
Aderência fácil a superfícies lisas ou rugosas
Mais quente do que os materiais graníticos ou mármores

DISTRIBUIDOR EM AVEIRO:

Representações FERANA DE FERNANDO VIANA

Rua de José Rabumba, 3-1.º-D.to — Telefone 24694 — AVEIRO

ALUGAM-SE

Óptimas salas para escritórios, consultórios, etc., no centro da cidade.

Tratar pelo telefone 23001 ou no Hotel Arcada.

Vende-se

OPEL CADETT

Tratar pelo telefone 22284.

Contabilista

Inscrito na D. G. C. I. e com longa prática oferece-se para empresa do grupo A ou B. Capacidade de chefia e organização. Dá referências.

Resposta ao n.º 510.

Secção dirigida por António Leopoldo

AVEIRO com o BEIRA-MAR

A cidade, como se esperava, tem correspondido aos apelos que o Beira-Mar lhe dirigiu, estando em curso a anunciada campanha de angariação de fundos destinada a fazer face, sobretudo, aos vultuosos encargos com o reapetrechamento do «plantel» de futebolistas do Clube.

Além da Direcção e da Comissão Pró-Beira-Mar, e como nestas colunas foi referido, a Tertúlia Beiramarense tem dedicado particular actividade à campanha em curso. E, à sua parte, conseguira, até 8 do corrente, a importância de 16 210$00 — verba subscrita, como neste jornal também noticiámos, pelos elementos (particulares, firmas comerciais e industriais) da lista que tornámos pública na semana finda.

Oito dias volvidos, os donativos conseguidos através da Tertúlia Beiramarense subiram de 16 210$00 para um total de 28 720$00, apurado até ao dia 15 do corrente mês de Agosto, mercê de mais 12 510$00 obtidos até à mencionada data.

A bem conhecida popularidade do Beira-Mar e a esperança que todos invade de um breve regresso à I Divisão encontram-se na base do êxito — que prevemos e ardentemente desejamos — da campanha de angariação de fundos.

Por hoje, com o anúncio de que, na próxima semana, a Tertúlia Beiramarense espera dar notícia de substanciais verbas que lhe foram prometidas, terminamos com a publicação de mais uma lista de donativos (a segunda) angariados pelos elementos deste prestimoso grupo de sócios do Beira-Mar:

Componentes da Tertúlia — 1 350$00; Firmino da Naia — 100$00; Manuel de Matos — 100$00; Manuel G. Ferreira — 250$00; António Dias Duarte — 20$00; José Maria Ravara — 20$00; João da Cruz Moreira — 500$00; José da Silva Freire — 100$00; António Naia Graça — 100$00; Manuel da Cruz e Sousa — 100$00; Gráfica Aveirense — 100$00; Gualdêncio Martins — 100$00; Hernâni Santos — 50$00; Ricardo Fortes — 20$00; João Vinagre (Trinta) — 20$00; Camilo Marques dos Santos — 50$00; Belar-

Continua na página 7

XADREZ DE NOTÍCIAS

Os árbitros de futebol José Porfírio de Carvalho e Silva e Edmundo Carvalho, após brilhantes provas prestadas no V Curso de Aperfeiçoamento e Actualização de Arbitragem, foram incluídos no escalão da «primeira categoria».

É um prémio absolutamente justo para os dois categorizados juízes de campo aveirenses.

A Associação de Futebol de Aveiro adiou as datas inicialmente marcadas para os sorteios dos campeonatos distritais, que se realizam agora nos seguintes dias: I Divisão — 21 de Agosto; Reservas e Juniores — 23 de Agosto; e Juvenis — 25 de Agosto.

Três dos futebolistas de maior nomeada com os quais o Beira-Mar não renovou contratos — Galo, Diego e Garcia — devem ingressar, respectivamente, no Tirsense, Sporting da Covilhã e Varzim.

No Campeonato Distrital de Natação da F. N. A. T., disputado na piscina da Curia, no último sábado, qualificaram-se para o Campeonato Nacional o individual Vasco Naia (1.as categorias) e Joaquim e Fernando Moreira de Abreu, da «Molaflex» (2.as categorias).

Têm vindo a realizar-se, no Rinque do Parque, às terças e quintas-feiras, sob orientação do conhecido desportista e antigo atleta da Académica Dr. Maya Seco, treinos dos hoquistas do Clube dos Galitos.

A nova época de basquetebol inicia-se em 1 de Setembro próximo. Até àquela data podem os clubes interessados proceder à respectiva filiação na Associação de Baquetebol de Aveiro — cujos serviços de Secretaria se encontram abertos todos os dias úteis, das 21.30 às 23 horas.

No Estádio Universitário de Coimbra, nos passados dias 5 e 6 do mês em curso, ralizou-se o II Campeonato Distrital de Atletismo da F. N. A. T.

Nas 1.as categorias, só concorreu a «Oliva», com 14 atletas, que somaram 168 pontos; nas 2.as categorias, a «Oliva» (21 concorrentes) totalizou 193 pontos, contra 21 da «Celulose» (5 atletas).

NOVIDADES DO BEIRA-MAR

FUTEBOL

● Em excelente ritmo e com o melhor aproveitamento, prosseguiu a preparação dos futebolistas beiramarenses, ao longo da última semana. Apenas houve folgas na segunda e na terça-feira; nos restantes dias, comandados por Berna, os atletas do Beira-Mar têm realizado treinos, sempre no Estádio de Mário Duarte.

Nos dias 10 e 11,, respectivamente, assinalámos a presença de Colorado (ex-Sporting) e do guarda-redes José Pereira (ex-Belenenses) — que nessas datas iniciaram a sua preparação em Aveiro, junto dos seus colegas.

Dos elementos já firmes no «plantel» do Beira-Mar para 1967-1968, apenas Porfírio (ex-Sporting) ainda não esteve presente no Estádio de Mário Duarte. Este atleta foi incorporado no serviço militar um tanto imprevistamente (só contava ser chamado às fileiras no próximo ano), pelo que apenas em Setembro poderá vir para Aveiro, diligenciando os dirigentes do Beira-Mar no sentido de conseguirem que Porfírio seja colocado na Base Aérea de S. Jacinto.

Entretanto, no passado domingo, realizou-se o primeiro treino formal dos jogadores beiramarenses. Inicialmente, o treinador Berna fez alinhar assim os dois grupos:

AMARELOS — Paulo; Loura, Chaves, Marçal e Evaristo; Brandão, Rosendo e Abdul; Pereira, Nartanga e Almeida.

AZUIS — José Pereira; Lourenço, Juliano, Nunes e Limas; N. N., Colorado e Mateus; Carlos Alberto, Silva II e José Manuel.

Até ao intervalo, marcaram-se dois golos, ambos obtidos por Pereira, da equipa dos «amarelos».

Para a segunda parte, fizeram-se diversas alterações na composição das equipas, que formaram inicialmente deste modo:

AMARELOS — N. N.; Loura, Juliano, Marçal e Nunes; Rosendo, Evaristo e Abdul; Carlos Alberto e José Manuel.

AZUIS — José Pereira; Limas, Lurenço, Mónica e Silva II; Mateus, Colorado e Amaral; Paulo, N. N. e Azevedo.

Neste período, obtiveram-se mais cinco golos, marcados sucessivamente por N. N., Mateus, Pereira,, Paulo e Abdul.

O treino decorreu com bastante interesse e deixou satisfeito o treinador Berna — que várias vezes interrompeu o jogo para corrigir jogadas e dar instruções aos jogadores que evoluiram sobre a relva, evidenciando já apreciável rendimento e uma notável capacidade organizadora, sobretudo se atendermos a que se tratava do primeiro treino formal.

Estiveram ausentes, por motivos justificados, Sousa e Porfírio; mas anotámos a presença de alguns antigos juniores e de diversos elementos que estiveram «emprestados» a clubes da região.

Presente, também, muito público — pois foi franqueada a entrada aos espectadores que quiseram deslocar-se ao Estádio de Mário Duarte.

● A anunciada deslocação do Beira-Mar a Espanha não foi ainda da posta de parte, mas o certo é que nada de concreto se firmou ainda entre o empresário Obiol e os dirigentes do clube aveirense.

Ao que sabemos, o Beira-Mar deveria jogar na Galiza, actuando pelo menos em dois desafios.

● O treinador Berna concedeu-nos uma momentosa entrevista sobre a equipa que orienta e as suas aspirações na época que se avizinha. Esperamos poder publicá-la no próximo número do *Litoral*.

● Volta a falar-se na possibilidade de ingresso no Beira-Mar de Manecas e Zèzito, dois destacados dianteiros do Ténis Clube de Bissau, que actuaram nesta cidade durante a «Taça de Portugal» da época finda.

Fica aqui a notícia que nos chegou, e que não tivemos ensejo de confirmar junto dos directores do Beira-Mar — aguardando que o tempo se encarregue de nos trazer a sua confirmação (ou o seu desmentido).

● Os dirigentes do Beira-Mar ainda não resolveram o problema do técnico (ou dos técnicos) para os seus grupos de juniores e juvenis. O caso, no entanto, vai ser solucionado dentro de dias — segundo nos foi garantido por qualificado director do Pelouro Desportivo dos auri-negros.

JUNIORES e JUVENIS

Na Secretaria do Beira-Mar continuam abertas as inscrições para os jovens que pretendam representar o popular Clube, nas categorias de juniores e juvenis.

Entretanto, e com bastantes elementos, os treinos já se iniciaram e têm prosseguido, à tarde (às quartas, quintas e sextas-feiras), no Campo de Jogos do Seminário.

As sessões têm sido dirigidas pelo antigo futebolista beiramarense Agostinho Peão.

FERNANDO *aprovado no* CURSO DE TREINADORES

Terminou há dias, em Lisboa, o Curso Oficial de Treinadores de Futebol, organizado pelo respectivo Sindicato.

Fernando Pinto Azevedo, um valoroso e dedicado futebolista que representou o Beira-Mar (transferido do Boavista) e que, nas últimas épocas, orientou as turmas de juniores e juvenis dos auri-negros e chegou mesmo, no ano findo, a dirigir a turma principal (quando das saídas de Artur Quaresma e do Prof. António Lemos, de que era adjunto) ficou aprovado no aludido Curso.

Os nossos parabéns a Fernando, com os votos de felicidades na ingrata profissão que resolveu abraçar.

Ciclismo

PROVA de POPULARES no FURADOURO

Em organização da Secção de Ciclismo da Associação Desportiva Ovarense — em fase de ressurgimento —, disputou-se na passada terça-feira, dia 15, feriado nacional, uma prova velocipédica para «populares», que despertou enorme interesse desportivo.

A prova englobava 50 voltas a um circuito, num total de 50 quilómetros, e forneceu esta classificação:

1.os — (ex-æquo) — Manuel Ferreira e Manuel Rocha (Ovarense), 1 h. 19 m.; 3.º — Armando Almeida (Ovarense), 1 h. 21 m. 5 s.; 4.º — Benjamim de Sá (individual), m. t.; 5.º — Manuel Dias (Ovarense), m. t.; 6.º — Justino Brito (Ovarense), m. t.; 7.º — António Maria (Ovarense), m. t.; 8.º — Manuel Pereira (individual), m. t.; 9.º — Delfim Santos (individual), m. t.; 10.º — Carlos Silva (individual), m. t. 11.º — Angelo Marques (Ovarense), 1 h. 21 m. 35 s.

Desistiram dois concorrentes: Adolfo Paulo (Ovarense) e José Manuel (individual).

O caso do empate entre os dois primeiros foi resolvido a favor de Manuel Ferreira, que triunfou em maior número de voltas (22).

XVI VOLTA CICLISTA A ÍLHAVO

Foi marcada para 10 de Setembro próximo a já tradicional *Volta Ciclista a Ílhavo* — competição para «populares» que sempre concita muito interesse.

A competição, que consta de duas etapas, apresenta este ano algumas alterações no seu traçado, por forma a tornar o percurso mais favorável aos ciclistas.

Assim, os estradistas seguirão da Costa Nova para a Vagueira, passando depois desta praia para a sede do concelho, onde estará instalada a meta.

O SANGALHOS na VOLTA

Conforme anunciámos, o prestigioso Sangalhos Desporto Clube está presente na 30.ª Volta a Portugal em Bicicleta — competição que se iniciou no último sábado e está a ser disputada com bastante interesse e grande entusiasmo através das estradas e das pistas do País. Embora sem grandes vedetas, sem os ases de épocas passadas, os bairradinos possuem um conjunto de jovens esperançosos e valorosos, que têm dado boa conta de si — marcando boa presença entre os mais cotados estradistas nacionais. E o «chefe de fila» do Sangalhos, Joaquim Andrade, é apontado já entre os favoritos ao triunfo final !...

Dos corredores (oito) que havia inscrito na Volta, o Sangalhos não pôde contar com o concurso do promissor Joaquim Santiago, que se encontra a cumprir o serviço militar e teve de seguir para o Ultramar, justamente na véspera da primeira etapa da Volta. Os sete restantes — Joaquim Andrade, António Pereira, David Cavadas de Matos, Manuel Ferreira, Herculano de Oliveira, Celestino de Oliveira e António Fonseca — vêem-se na gravura que ao lado publicamos, momentos antes de iniciarem a etapa inaugural da apaixonante competição velocipédica, no Estádio das Antas.

Ex.mo Sr.
João Sarabando
AVEIR